



**CONEPE 2018**  
**V CONGRESSO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO**

*Ciência para promoção da equidade.*

**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Fluminense  
Campus  
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

## **SAÚDE E ESCOLA: ARTICULAÇÃO NECESSÁRIA PARA PREVENÇÃO DE DOENÇAS**

**LETYCIA SARDINHA PEIXOTO MANHÃES, WILZA CARLA BARBOSA GALDINO, HELOIZA RANGEL RIBEIRO,  
GABRIELLA CARVALHO GUEDES e ANA PAULA ALVARENGA DA SILVA**

Levando em consideração bases que subsidiam a Saúde na Escola, a articulação permanente de educação e saúde é imprescindível nesse território escolar que é considerado um local privilegiado para esse encontro (MEC, 2018). Essa articulação significa um caminho importante para conquistar qualidade de vida, na perspectiva da promoção da saúde e prevenção de doenças (CARVALHO, 2015). Nesse contexto o Instituto Federal Fluminense em diversos campi mantém um serviço de saúde com equipe multiprofissional que atua na prevenção e promoção da saúde e no atendimento a urgências e emergências se necessário. O objetivo deste estudo foi avaliar a condição de saúde de alunos ingressantes do ensino médio, de abril a julho 2018 que realizaram o exame de aptidão física no serviço de saúde do campus. A metodologia do estudo foi através do relato de experiência dos exames realizados em 2018, e dados analisados mediante estatística descritiva simples. A média da faixa etária foi de 14/16 anos, sendo realizados 218 exames médicos, onde 76,1% foram considerados aptos para atividade física, 18,3% pendentes, 3,7% inaptos e 1,4% aptos com restrições. Esses atendimentos resultaram em 86 referências realizadas, sendo encaminhados: 4 alunos para ortopedia, 14 para cardiologia, 1 para clínico geral, 22 para realização de exames complementares e 45 pendências vacinais, sendo encaminhados para unidade básica de saúde para atualização de cartão vacinal. Na avaliação é analisada a declaração de saúde do aluno que é assinada pelo responsável e consta a histórica patológica progressiva do mesmo. Foram citados 176 tipos de patologia, que estratificadas temos: 41,5% alergias (alimentares/medicamentosas/respiratórias), 26,7% doenças oftalmológicas, 15,9% respiratórias, 4,5% ortopédicas, 2,8% cardíacas, e 3,4% representam outras doenças. Esses exames realizados no início do ano letivo são de vital importância para detectar doenças que coloquem o aluno em risco com a realização da atividade física, assim como possibilita separar os casos que necessitam ser acompanhados pelo serviço. Essa ação é um trabalho conjunto da equipe que proporciona avaliar o perfil de saúde do aluno que ingressa na escola, tal como faz com que eles, e muitas das vezes seus responsáveis conheçam o serviço de saúde, fazendo do setor uma referência para qualquer agravo que aconteça naquele ambiente e também ajuda a criar vínculo, que é um fator relevante para por em prática as ações educativas, preventivas e de promoção.

Palavras-chave: Programa Saúde na Escola. Prevenção . Política de saúde no Ambiente Escolar.